PROJETO DE LEI /2022.

Concede Título de Cidadão Tocantinense ao Senhor José Santana Neto

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS DECRETA:

Artigo 1º - Fica concedido, nos termos da Constituição Estadual e do Regimento Interno desta Casa de Leis, o Titulo de Cidadão Tocantinense a ***José Santana Neto***, pelos relevantes serviços prestados à comunidade tocantinense.

Artigo 2º - A honraria de que trata o artigo anterior será outorgado em sessão solene, especialmente convocada para esse fim pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins.

Artigo 3º - Este Projeto de Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

É com grande orgulho, honradez e satisfação que apresento à apreciação aos Nobres Parlamentares desta Casa de Lei, a proposta de concessão de Título de Cidadão Tocantinense ao ex-Deputado Estadual, ex-Prefeito de Colinas do Tocantins e ex-vereador de Colinas do Tocantins, ***José Santana Neto.***

José Santana Neto nascido em Itaberaí (GO), no dia 22/10/1964, filho de José Santana Filho - *in memorian* e Célia Alves Santana, viúvo desde 22/10/2020 de sua esposa Agneuda Pires Raposo Santana *in memorian*. É pai de 8 (oito) filhos, sendo 6 (seis) mulheres e 2 (dois) homens. Reside atualmente na cidade de Colinas do Tocantins (TO) com 3 (três) filhas e sua mãe idosa.

José Santana iniciou sua atuação social nos movimentos de base da Igreja católica, atuando com a pastoral da juventude e posteriormente na organização de comunidades com engajamento social. Em 1982 iniciou uma experiência como seminarista que durou 2 (dois) anos onde iniciou os estudos de Filosofia quando assumiu que buscaria orientação política de esquerda, iniciando militância política partidária no PCdoB.

Em 1984 após afastar-se dos estudos no Seminário, é aprovado em concurso público para professor da rede de ensino do Estado de Goiás, quando iniciou sua atuação no movimento sindical participando no CPG (Centro dos Professores de Goiás) atuando no movimento sindical, lutou por novos direitos para os profissionais da educação auxiliando na organização de propostas para ser incluídas na nova Constituição aprovada em 1988.

Filiou-se ao PT - Partido dos Trabalhadores no ano de 1986 na cidade de Araguaína. Aprovado em novo concurso para o Banco do Brasil S.A, tomou posse no ano de 1988, organizou e criou com a comissão de bancários o Sindicato dos Bancários do Estado do Tocantins tornando seu primeiro Vice Presidente; Atuando também juntamente com outras categorias para a criação da CUT - Central Única dos Trabalhadores no Tocantins, tornando se seu primeiro Secretário Geral.

Foi escolhido Presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores no ano de 1990, e em 1992 foi eleito vereador em Colinas do Tocantins (TO). Fortaleceu e organizou o Partido dos Trabalhadores na Região de Colinas e Guaraí estimulando a disputa de poder na região para Câmaras e Prefeituras Municipais.

Em 1994 disputou uma vaga à Assembleia Legislativa sendo o 2º (segundo) mais votado em uma coligação PT/PSB. Atuou na luta pela terra e pela reforma agrária na Região de Colinas assistindo política e estrutura a luta pela terra quando aproximadamente 1.000 (mil) famílias conquistaram direito a terra em assentamentos rurais bem sucedidos que até o presente momento possibilita trabalhadores vindos da pobreza extrema, tornarem se agricultores familiares bem sucedidos.

Em 1996 foi eleito prefeito da cidade de Colinas do Tocantins (TO), o primeiro prefeito do PT - Partido dos trabalhadores no Estado do Tocantins, vencendo dois outros adversários, fazendo campanha popular enfrentando as principais lideranças do estado, com a proposta de implementar mudanças no sistema de gestão municipal e participação popular.

Em 1999 Criou a FIESC - Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas do Tocantins, que passou a assumir o ensino superior, sob gestão municipal, após o encerramento do campus da Unitins no estado, incluído o campus de Colinas.

Em 1999 foi eleito Presidente do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores, iniciando um processo de abertura do Partido para disputar o poder nos Municípios e no Estado, filiando diversas lideranças regionais e locais que vieram a se eleger a prefeitos e vereadores implantando em muitos municípios do Estado o "jeito petista de governar", sendo reeleito em outras 2 (duas) eleições ao Diretório Estadual.

No ano 2000 foi reeleito prefeito do Município de Colinas do Tocantins (TO), aprovado em decorrência dos resultados em saúde pública, educação e moradia.

Afastou-se do mandato de prefeito no ano de 2002, para ser candidato a Deputado Estadual, sagrando se eleito o primeiro Deputado Estadual pelo PT - Partido dos Trabalhadores.

Casou-se com Agneuda Pires Raposo Santana em 2002, mudando-se para a cidade de Palmas para exercer o mandato eletivo de Deputado Estadual. Na Assembleia Legislativa Assumiu a luta em defesa de pessoas ameaçadas de violência física e política no estado, realizando visitas em áreas de conflito, mediando conflitos oferecendo garantias a trabalhadores ameaçados e retirando pessoas ameaçadas de áreas de conflitos para local seguro.

Presidiu a Comissão Parlamentar do Narcotráfico, oferecendo relatório oficial das apurações com indícios de provas e relatório extraoficial à Polícia Federal, oferecendo denúncias com evidências, no entanto sem provas, que veio a ser apurado posteriormente e concluído com prisões e desmantelamento de criminosos.

Ofereceu denúncia de grilagem de terras no Município de Palmeirante, onde com uso de coação e violência criminosa apropriavam se de propriedades rurais pagando preços ínfimos. Investigados pela PF os criminosos foram presos e a região pacificada.

Em 2006 foi candidato a Deputado Federal, embora obtendo votos para ficar em 4º (quarto) lugar entre os mais votados não conseguiu a eleição. Retornou ao Banco do Brasil S.A, e assumiu seu cargo de concurso na Superintendência Estadual onde ficou até o ano de 2008, quando retornou a Colinas do Tocantins (TO), sendo eleito prefeito pela 3ª (terceira) vez e reeleito a um 4º (quarto) mandato, quando a cidade recebeu diversos prêmios estaduais e nacionais, com destaque para a economia, moradia, infância e desenvolvimento urbano.

Concluído o mandato de Prefeito em 2016, retornou ao Banco do Brasil S.A, permanecendo até o ano de 2021, quando pediu demissão do emprego, após a morte de seu pai e sua esposa, dedicando-se exclusivamente ao cuidado de suas 3 (três) filhas menores e sua mãe idosa. Hoje aposentado e trabalhando como pequeno proprietário rural dedica-se à produção de leite e continua residindo na cidade de Colinas do Tocantins (TO).

Diante do comprometimento ético-político ***José Santana Neto***, contribuindo incansavelmente para o desenvolimento do Estado do Tocantins, é que solicito aprovação aos Nobres Pares deste Título de Cidadão Tocantinense.

Contribuição impar e ativa para o desenvolvimento do Estado do Tocantins

AMÁLIA SANTANA
Deputada Estadual - PT